

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Volume 1

ORGANIZADORES:

Andressa Prates Sá/ Dayane Araújo Rocha
Keilla Silva Santos/ Ingrid Isabel de Andrade
Nhayeno Cordeiro Dantas/ Vinícius Duarte Silva
Fernanda Santos Landim/ Francielle Araujo Bispo
Weidny Eduardo de Sousa Silva/ Cecília Rodrigues Lima
Anna Christina dos Reis Santos/ Thais Pereira Silva

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Volume 1

ORGANIZADORES:

Andressa Prates Sá/ Dayane Araújo Rocha
Keilla Silva Santos/ Ingrid Isabel de Andrade
Nhayeno Cordeiro Dantas/ Vinícius Duarte Silva
Fernanda Santos Landim/ Francielle Araujo Bispo
Weidny Eduardo de Sousa Silva/ Cecília Rodrigues Lima
Anna Christina dos Reis Santos/ Thais Pereira Silva

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO
BÁSICA À SAÚDE**

Volume: 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Andressa Prates Sá

Dayane Araújo Rocha

Keilla Silva Santos

Ingrid Isabel de Andrade

Nhayeno Cordeiro Dantas

Vinícius Duarte Silva

Fernanda Santos Landim

Francielle Araujo Bispo

Weidny Eduardo de Sousa Silva

Cecília Rodrigues Lima

Anna Christina dos Reis Santos

Thais Pereira Silva

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 A importância da assistência de enfermagem na atenção básica à saúde / Organizadores Andressa Prates Sá... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
60 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-64-3

DOI 10.47094/978-65-88958-64-3

1. Atenção básica à Saúde. 2. Enfermagem. 3. Saúde pública.
I. Sá, Andressa Prates. II. Rocha, Dayane Araújo. III. Santos, Keilla Silva. IV. Andrade, Ingrid Isabel de. V. Dantas, Nhayeno Cordeiro. VI. Silva, Vinícius Duarte. VII. Landim, Fernanda Santos. VIII. Bispo, Francielle Araujo. IX. Silva, Weidny Eduardo de Sousa. X. Lima, Cecília Rodrigues. XI. Santos, Anna Christina dos Reis. XII. Silva, Thais Pereira.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O enfermeiro possui um papel fundamental dentro da atenção primária, pois nesse contexto esse profissional deve identificar os problemas de saúde e fatores de risco da população, monitorar as evoluções clínicas dos pacientes, participar e realizar ações voltadas para educação em saúde, realização e acompanhamento de tratamentos/reabilitação e a sistematização do cuidado dentro da atenção básica em todas as fases da vida humana, desde a gestação até a morte, dentro do cuidado integral do paciente, o atendendo no seu entorno biopsicossocial, assim concretizando várias das diretrizes do sistema único de saúde.

Este livro trás em seus capítulos estudos que evidenciam a necessidade e importância do trabalho desses profissionais da enfermagem dentro do sistema de saúde brasileiro, mostrando sua atuação dentro das diversas áreas, como na saúde da mulher, doenças crônicas e infectocontagiosas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE

Andressa Prates Sá

Dayane Araújo Rocha

Keilla Silva Santos

Ingrid Isabel de Andrade

Nhayeno Cordeiro Dantas

Vinícius Duarte Silva

Fernanda Santos Landim

Francielle Araujo Bispo

Weidny Eduardo de Sousa Silva

Cecília Rodrigues Lima

Aldair Almeida Batista

Thais Pereira Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-64-3/12-19

CAPÍTULO 2.....20

A RELEVÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Andressa Prates Sá

Dayane Araújo Rocha

Keilla Silva Santos

Ingrid Isabel de Andrade

Nhayeno Cordeiro Dantas

Vinícius Duarte Silva

Fernanda Santos Landim
Francielle Araujo Bispo
Weidny Eduardo de Sousa Silva
Cecília Rodrigues Lima
Anna Christina dos Reis Santos
Thais Pereira Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-64-3/20-27

CAPÍTULO 3.....28

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES
COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA**

Andressa Prates Sá
Dayane Araújo Rocha
Keilla Silva Santos
Ingrid Isabel de Andrade
Nhayeno Cordeiro Dantas
Vinícius Duarte Silva
Fernanda Santos Landim
Francielle Araujo Bispo
Weidny Eduardo de Sousa Silva
Cecília Rodrigues Lima
Anna Christina dos Reis Santos
Thais Pereira Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-64-3/28-36

CAPÍTULO 4.....37

ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DIANTE A MULHER COM O
CÂNCER DE MAMA

Andressa Prates Sá

Dayane Araújo Rocha

Keilla Silva Santos

Ingrid Isabel de Andrade

Nhayeno Cordeiro Dantas

Vinícius Duarte Silva

Fernanda Santos Landim

Francielle Araujo Bispo

Weidny Eduardo de Sousa Silva

Cecília Rodrigues Lima

Anna Christina dos Reis Santos

Thais Pereira Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-64-3/37-46

CAPÍTULO 5.....47

A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DO
ALEITAMENTO MATERNO

Andressa Prates Sá

Dayane Araújo Rocha

Keilla Silva Santos

Ingrid Isabel de Andrade

Nhayeno Cordeiro Dantas

Vinícius Duarte Silva

Fernanda Santos Landim

Francielle Araujo Bispo

Weidny Eduardo de Sousa Silva

Cecília Rodrigues Lima

Anna Christina dos Reis Santos

Thais Pereira Silva

DOI: [10.47094/978-65-88958-64-3/47-57](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-64-3/47-57)

CAPÍTULO 2

A RELEVÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Andressa Prates Sá¹

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<https://orcid.org/0000-0002-9892-7191>

Dayane Araújo Rocha ²

Enfermeira Graduada Universidade do Estado de Minas Gerais.

<https://orcid.org/0000-0001-9594-3287>

Keilla Silva Santos³

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna- FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/4390347860194905>

Ingrid Isabel de Andrade⁴

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/8559852008026622>

Nhayeno Cordeiro Dantas ⁵

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/5756148457135856>

Vinícius Duarte Silva⁶

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/0383688388186075>

Fernanda Santos Landim⁷

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Montes Claros.

<http://lattes.cnpq.br/8867397116277703>

Francielle Araujo Bispo⁸

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/8128766871065494>

Weidny Eduardo de Sousa Silva⁹

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/5249560920697190>

Cecília Rodrigues Lima¹⁰

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/1190180224007265>

Anna Christina dos Reis Santos¹¹

Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

<http://lattes.cnpq.br/4145234426437540>

Thais Pereira Silva¹²

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna- FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/7874445243844985>

RESUMO: Introdução: O câncer é uma doença que se caracteriza pela perda do controle da divisão celular com facilidade de invadir outras estruturas orgânicas. O câncer cérvico uterino é conceituado como uma das doenças mais graves que interferem nas mulheres. O meio para rastrear o câncer de colo de útero no Brasil é através do exame citopatológico, que é ofertado para as mulheres que iniciaram vida sexual, além da na menopausa, submetido à histerectomia parcial, sem vida sexual ativa, as gestantes e as virgens que manifestam sintomas. **Objetivo:** Revisar a literatura científica com a finalidade de identificar a relevância da equipe de enfermagem na assistência do câncer de colo do útero. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, através da identificação de estudos sobre o tema a fim de identificar a relevância da equipe de enfermagem na assistência do câncer de colo do útero. A seleção dos estudos foi realizada através de busca em bancos de dados online como: Scielo, google acadêmico, com base nos critérios: ano de publicação entre 2009 e 2021; publicados em português, espanhol e inglês e artigos com textos completos. **Resultado e Discussão:** Constatou-se que a enfermagem muitas vezes não faz diferença no tratamento das mulheres e apenas uma pequena parcela relatou que a profissional foi importante nessa trajetória de tratamento do câncer de colo de útero. É de suma importância que o enfermeiro faça anotações no registro do paciente, tanto em formulários, quanto no sistema, para que assim haja constatação e precaução decorrente do carcinoma de útero, objetivando afeição-se às mulheres que não participarem para a coleta do exame e ainda as que abdicaram o tratamento. **Conclusão:** Para uma prevenção adequada e satisfatória é exigido esforço do enfermeiro. Até que o ciclo de prevenção seja finalizado, o enfermeiro desenvolve principalmente o papel de educador, tanto do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem. Câncer de colo do útero. Cuidado de enfermagem.

THE RELEVANCE OF THE NURSING TEAM IN ASSISTANCE FOR CERVICAL CANCER

ABSTRACT: Introduction: Cancer is a disease characterized by the loss of control over cell division and easily invade other organic structures. Uterine cervical cancer is regarded as one of the most serious diseases that affect women. The means to screen for cervical cancer in Brazil is through the cytopathological test, which is offered to women who have started sexual life, in addition to menopause, who have undergone partial hysterectomy, without an active sex life, pregnant women and virgins who manifest symptoms. **Objective:** To review the scientific literature in order to identify the relevance of the nursing team in the care of cervical cancer. **Methodology:** This is a study with a qualitative approach, through the identification of studies on the subject in order to identify the relevance of the nursing team in the care of cervical cancer. The selection of studies was performed by searching online databases such as: Scielo, academic google, based on the criteria: year of publication between 2009 and 2021; published in Portuguese, Spanish and English and articles with full texts. **Results and Discussion :** It was found that nursing often makes no difference in the treatment of women and only a small portion reported that the professional was important in this trajectory of cervical cancer treatment. It is extremely important that nurses take notes in the patient's record, both in forms and in the system, so that there is verification and precaution resulting from uterine carcinoma, aiming to be fond of women who do not participate in the collection of the exam and even those who abdicated treatment. **Conclusion:** For adequate and satisfactory prevention efforts are required by nurses. Until the prevention cycle is completed, the nurse mainly develops the role of educator, both for the patient.

KEY-WORDS: Nursing care. Cervical cancer. Nursing care.

INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença que se caracteriza pela perda do controle da divisão celular com facilidade de invadir outras estruturas orgânicas. O câncer de colo do útero é um dos mais de 100 tipos desta doença, além de que chamado de câncer cervical, isto demora anos para se progredir, relacionado a infecção por subtipos oncogênicos do vírus HPV (papilomavírus humano), em especial os subtipos HPV-16 e o HPV-18. Por ser uma infecção comum, cerca de 80% das mulheres ativas sexualmente, irão adquirir ao intenso de suas vidas alguns dos subtipos deste tipo de vírus (OLIVEIRA; LIMA; RAMOS, 2021).

O câncer cérvico uterino é conceituado como uma das doenças mais graves que interferem nas mulheres. A palavra câncer deriva do latim e significa caranguejo, nome relacionado à afinidade entre as pernas do crustáceo e os tentáculos do tumor, que se penetra nos tecidos saudáveis do corpo. além de conhecida por: câncer cérvico uterino, câncer do colo do útero ou câncer do colo (SANTOS *et al.*, 2015).

No entanto, os fatores de risco para evolução desse tipo de câncer ocorrem através da infecção pelo papilomavírus humano HPV, multiplicidade de parceiros sexuais, tabagismo, início precoce da atividade sexual, a utilização prolongada de pílulas anticoncepcionais e predisposição genética, baixa condição socioeconômica. (BRASIL, 2011).

O meio para rastrear o câncer de colo de útero no Brasil é através do exame citopatológico (exame de Papanicolau), que é ofertado para as mulheres que iniciaram vida sexual, além da na menopausa, submetido à histerectomia parcial, sem vida sexual ativa, as gestantes e as virgens que manifestam sintomas. Não se tem definido com a idade quanto ao término do rastreamento (SANTOS *et al.*, 2015).

E essencial de relevância o trabalho do enfermeiro no que se refere à promoção, prevenção e reabilitação do câncer de colo do útero mediante de palestras educativas, salientando os fatores que contribuir para a problemática, ações preventivas que auxiliam para sanar as dúvidas das mulheres envolvidas, consultas de enfermagem, exames e materiais específicos, busca ativa, rastreamento e regulação correta, ações de prevenção primária, secundária e terciária, diminuindo assim os preconceitos, conhecimentos errados e principalmente evitar que essa enfermidade aumente os casos (SOUZA; SOUTO; SANTOS, 2020).

OBJETIVO

Com base nessas considerações, o presente estudo tem como objetivo revisar a literatura científica com a finalidade de identificar a relevância da equipe de enfermagem na assistência do câncer de colo do útero.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, através da identificação de estudos sobre o tema a fim de identificar a relevância da equipe de enfermagem na assistência do câncer de colo do útero. Entre os anos de 2013 e 2021, adotou-se a revisão integrativa da literatura devido a sua contribuição para a análise de resultados.

A revisão integrativa da literatura estabelece critérios para a coleta e análise de dados, desta forma adotamos seis etapas indicadas para a elaboração da revisão integrativa que são: a seleção da pergunta em que consiste a pesquisa; a definição dos critérios de inclusão dos estudos e seleção da amostra; a representação dos estudos selecionados em tabela, representado na tabela 1; análise crítica dos dados encontrados e a discussão dos resultados obtidos.

A seleção dos estudos foi realizada através de busca em bancos de dados online como: Scielo, google acadêmico, com base nos critérios: ano de publicação entre 2013 e 2021; publicados em português, espanhol e inglês e artigos com textos completos.

Após a leitura dos dez artigos, todos foram incluídos para análise, pois os artigos apresentaram aspectos relacionados à relevância da equipe de enfermagem na assistência do câncer de colo do útero. Foram utilizados 8 artigos, e referenciados no presente texto descritos na tabela 1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Descrição de trabalhos selecionados para a revisão integrativa.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS
FERRAZ; FERREIRA DE JESUS; LEITE, 2019.	Ações educativas: papel da (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer do colo do útero.	É identificar as ações desenvolvidas pela (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer do colo de útero no âmbito da Atenção Primária.
OLIVEIRA; LIMA; RAMOS, 2021.	Assistência do enfermeiro na educação em saúde, no câncer de colo do útero.	Destacar a assistência do enfermeiro na educação em saúde, no atendimento ao câncer de colo do útero voltada para atenção básica.
SOUZA; SOUTO; SANTOS, 2020.	Assistência da enfermagem relacionada ao câncer uterino.	Descrever o papel do enfermeiro para a prevenção do câncer do colo uterino.
VIANA <i>et al.</i> , 2013.	Formação do enfermeiro para a prevenção do câncer de colo uterino.	Objetivou-se analisar a formação do enfermeiro para a prevenção do câncer de colo uterino no contexto da estratégia de saúde da família.
CARNEIRO <i>et al.</i> , 2019.	O papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino.	O objetivo de descrever quais são as atribuições do enfermeiro na prevenção e manejo do câncer de colo uterino.
SALIMENA <i>et al.</i> , 2014.	Mulheres portadoras de câncer de colo de útero: percepção da assistência de enfermagem.	Conhecer a percepção da mulher acometida pelo câncer de colo de útero sobre a assistência de enfermagem no itinerário do tratamento.
SANTOS <i>et al.</i> , 2015.	O enfermeiro na assistência à mulher com câncer de colo uterino.	Descrever o papel do enfermeiro na assistência prestada à mulher com câncer de colo uterino.
SANTOS <i>et al.</i> , 2020.	O papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo uterino.	Avaliar a atuação dos enfermeiros na prevenção ao câncer de colo de útero e destacar a importância da detecção precoce do câncer, para que assim se avalie se esta prevenção é efetiva.

Fonte: próprios autores. Uma revisão integrativa da literatura.

De acordo com Salimena *et al.*, (2014) é relevante ressaltar que a equipe de enfermagem é citada como aquela que trata do bem e dá assistência à paciente. Constatou-se que a enfermagem muitas vezes não faz diferença no tratamento das mulheres e apenas uma pequena parcela relatou que a profissional foi importante nessa trajetória de tratamento do câncer de colo de útero. Compreende o desconhecimento da população acerca das competências dos enfermeiros especialmente na Atenção Primária da Saúde, impedindo a visibilidade desses na trajetória do tratamento do câncer de colo de útero.

Dessa maneira a consulta de enfermagem, deve ser realizada uma completa anamnese, planejar com o cliente para o exame, realizar a técnica da coleta adequada dita, ser capaz de atender as intercorrências, identificar a necessidades de se realizar encaminhamentos e ao final da consulta enfatizar a que é relevante o retorno em tempo oportuno. Durante a realização do exame é importante criar um vínculo com o paciente para que a consulta seja humanizada e para que o cliente se sinta mais confortado (FERRAZ; FERREIRA DE JESUS; LEITE, 2019).

No entanto o enfermeiro deve compreender e ter conhecimento da evolução das alterações cérvico uterinas, de sua classificação, com as principais condutas indicadas para cada caso, tornando-se um grande associado na luta contra os altos índices de morbimortalidade dessa patologia (SANTOS *et al.*, 2015).

No entanto, o enfermeiro é habilitado ao longo de sua vida acadêmica para coleta de exame de citopatologia oncológica e compreender tem por respaldo pela Lei do Exercício Profissional 7.498/86, adiante da coleta do material para realização do exame tem habilidade de explicar resultados, realizar encaminhamento no momento em que é necessário e monitorar casos de suspeita e confirmados de câncer cervical (BATISTA RCL, 2015; NASCIMENTO RP, 2010; CARNEIRO CPF, 2019).

Segundo Viana *et al.*, (2013) observa-se então, que o autocuidado necessitar ser incentivado às mulheres em seus lares, uma vez que a reconhecido precoce e tratamento apropriado retardar a progressão para o invasivo câncer cervical. a infecção, quando persistente, causa um subtipo viral oncogênico, estendendo o desenvolvimento de lesões intraepiteliais escamosas de alto grau. Pode-se prevenir o câncer levando uma boa qualidade de vida, praticando exercícios físicos, controlando o peso, evitando o stress, evitando bebidas alcoólicas e tabagismo e fazendo consultas regularmente.

É de suma importância que o enfermeiro faça anotações no registro do paciente, tanto em formulários, quanto no sistema, para que assim haja constatação e precaução decorrente do carcinoma de útero, objetivando afeição-se às mulheres que não participarem para a coleta do exame e ainda as que abdicaram o tratamento (VIANA *et al.*, 2013).

De acordo com Souza, Souto e Santos (2020) torna-se necessário a orientação dos enfermeiros aos agentes, salientando a necessidade de encontrar as mulheres que por alguma razão abandonaram o tratamento, proporcionando a elas uma nova chance de tratar-se. Dessa maneira, será esclarecida a importância da prevenção da patologia, transmitindo proteção e confiança à população feminina. Afluido o esclarecimento, existe entendimento por parte da população da concisão da prevenção, melhorando deste modo, a qualidade de vida feminina e alargando a coragem e a atenção do enfermeiro.

Ainda segundo Santos *et al.*, (2020) o enfermeiro desempenha um papel essencial na prevenção do colo uterino, além de estar ativo durante o processo, as atribuições do enfermeiro na prevenção do câncer de colo uterino são diversas, também planejar as ações de assistência de enfermagem durante toda a vida da paciente; supervisionar a assistência de enfermagem, principalmente as medidas de imunização, manejo de material, coleta de material para exames laboratoriais, assim por diante.

Mediante Santos *et al.*, (2020) é primordial mostrar à mulher que o exame ginecológico não é uma obrigação a que se expõe e sim mais um direito conquistado para que tenha uma vida feliz e livre de doenças o enfermeiro deve salientar e ouvir a mulher antes da realização do exame, de forma a confortar. É importante a capacitação dos profissionais para receber e negociar as barreiras criadas pelos tabus e preconceitos que a mulher carrega diante de ir para uma consulta ginecológica, esclarecendo o entendimento sobre o atendimento e o exame ginecológico, salientando a correlação HPV/câncer do útero, impactando sobre a importância do uso do preservativo e motivando a mulher ao empoderamento do próprio corpo.

CONCLUSÃO

O câncer de colo de útero é um dos temas mais abordados atualmente, dentro de um contexto geral, isso por motivo ao fato de que é uma das neoplasias que mais acometem as mulheres brasileiras, juntamente com o câncer de mama. O fato de o Governo criar diversos programas, visto que ainda não resolve todos os problemas da população, uma vez que mesmo após a implantação de ambos a incidência deste tipo de câncer desenvolveu em alta. Levando em conta a atuação da Equipe de Saúde da Família e sobretudo o papel do enfermeiro diante deste contexto.

De acordo com o tratamento o enfermeiro tem que privilegiar a mulher e a família com um olhar holístico, atendo-os com humanização, apoiando-os emocionalmente, informando como será o processo de tratamento, que geralmente é longo e traz insegurança a mulher e família, tendo em consideração os efeitos colaterais durante o tratamento, fornecendo uma qualidade na assistência para as mulheres.

Para uma prevenção adequada e satisfatória é exigido esforço do enfermeiro. Até que o ciclo de prevenção seja finalizado o enfermeiro desenvolve principalmente o papel de educador, tanto do paciente, que promover a educação em saúde esclarecendo dúvidas científicas, como da equipe, pois contribuir com uma educação permanente em saúde orientando e supervisionando a mesma em suas atribuições, além de outras características encontradas no enfermeiro tais como, incentivador e executor do exame citológico, assim o mesmo manter-se sempre capacitado para executar suas atribuições.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste capítulo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

- Brasil. (2011). Ministério da saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Diretrizes Brasileiras para o rastreamento Do Câncer do Colo do Útero. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/rastreamento_cancer_colo_uterio.pdf
- VIANA, Magda Rogéria Pereira et al. Formação do enfermeiro para a prevenção do câncer de colo uterino. UERJ, v. 21, n. 1, p. 624-630. 2013.
- BATISTA RCL. Papel da enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de colo uterino: uma revisão integrativa. Universidade de Brasília-Faculdade de Ceilândia, Distrito Federal, 2015.
- DE OLIVEIRA, Rafaela Lima; DE SOUSA LIMA, Lorena Albuquerque; RAMOS, Luciano Godinho Almuinha. Assistência do enfermeiro na educação em saúde, no câncer de colo do útero. Research, Society and Development, v. 10, n. 4, p. e1210413728-e1210413728, 2021.
- NASCIMENTO RP do. A relação enfermeiro-cliente na consulta preventiva do câncer cérvico-uterino. Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2010.
- NASCIMENTO, Leidinar Cardoso; NERY, Inez Sampaio; SILVA, Antonia Oliveira. Conhecimento cotidiano de mulheres sobre a prevenção do câncer de colo do útero. Rev. Enfermagem, v. 4, n. 20, p. 476- 480. 2012.
- SALIMENA, Anna Maria Oliveira et al. Mulheres portadoras de câncer de útero: percepção da assistência de enfermagem. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2014.
- SANTOS, Carla Monteiro et al. O enfermeiro na assistência à mulher com câncer de colo uterino. Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem, v. 5, n. 14, p. 19-24, 2015.
- FERRAZ, Elian Trindade Reis; DE JESUS, Marília Emanuela Ferreira; LEITE, Rebeca Nogueira Queiroz. Ações educativas: papel da (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer do colo do útero. Brazilian Journal of Development, v. 5, n. 10, p. 21083-21093, 2019.
- JOANA, D. et al. O papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo uterino. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- ação da enfermagem no contexto domiciliar 13, 18
- agentes patogênicos 48, 50
- aleitamento materno 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
- alimentos pré-lácteos 48, 50
- alterações metabólicas 29, 30
- amamentação 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
- assistência de enfermagem 13, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 26, 29, 32, 38, 43, 44, 45, 46, 52, 53, 54, 55, 56, 57
- assistência de enfermagem aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica 29
- atividades de autocuidado 13, 18
- atuação da enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento da Hanseníase 13, 15

B

- bacilo de Hansen 13, 14
- benefícios do aleitamento materno 48

C

- câncer 21, 22, 23, 24, 25, 26, 33, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46
- câncer cérvico uterino 21, 22
- câncer de colo de útero 21, 23, 24, 25, 26
- carcinoma de útero 21, 25
- colostro 48, 50

D

- deserção do tabagismo 29, 31
- dificuldade da hanseníase 13
- dificuldades vivenciados pelas mães 48, 53
- doença circulatória 29, 30
- doença infectocontagiosa crônica 13, 14
- doenças cardiovasculares fatais e não fatais 29, 30

E

- educação dos portadores de hanseníase 13
- educação em saúde 13, 17, 18, 24, 26, 33, 34, 36, 48, 51, 53, 55
- equipe de enfermagem na assistência do câncer de colo do útero 21, 23, 24
- equipe de enfermagem na orientação do aleitamento materno 48

exame citopatológico 21, 23
exercícios físicos 25, 29, 31, 34

G

gestantes 21, 23, 50, 51, 52, 53

H

hábitos de vida 29, 31, 33, 38, 40
hanseníase 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19
Hipertensão Arterial 29, 30, 31, 32, 35
hipotermia 48, 50
histerectomia parcial 21, 23

I

incapacidades físicas 13, 17

L

lesões no intestino imaturo 48, 50

M

mamografia 38, 40, 44
maturação do epitélio intestinal 48, 50
menopausa 21, 23
mulheres com câncer de mama 38, 41
Mycobacterium leprae 13, 14

N

neoplasia 38, 39, 44
neoplasia mamária 38, 44

P

parasita intracelular obrigatório 13, 14
perda do controle da divisão celular 21, 22
portadores de Hanseníase 13, 15
prática da amamentação 48
processo de adoecimento 38, 41

Q

qualidade de vida 16, 25, 31, 34, 35, 48, 56

R

recém-nascido 48, 49, 50, 52, 53, 56

S

saúde pública 29, 34, 38, 39, 44, 50

T

tratamento do câncer de colo de útero 21, 25

V

vida sexual 21, 23

vida sexual ativa 21, 23

virgens 21, 23



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 